

A Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) completa 40 anos revigorada pela perspectiva de um orçamento recorde em 2008 – R\$ 2,8 bilhões para financiar a ciência, a tecnologia e a inovação de produtos, serviços e processos.

Nos anos 1990, as empresas brasileiras apostaram na dobradinha 'gestão e qualidade' para sobreviver à concorrência externa que veio no bojo da abertura do mercado nacional. Os dois requisitos continuam válidos para mantê-las competitivas. Hoje, no entanto, em vários setores o novo paradigma é a inovação.

China e Índia são dois países que entenderam a necessidade de investir em conhecimento para melhorar o desempenho econômico. No Brasil, a FINEP é ponta de lança desse processo.

A agência de inovação do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) está presente em centenas de iniciativas que têm a inovação como ponto de partida para alcançar o desenvolvimento. Financiamos desde laboratórios universitários, passando por projetos inovadores de grandes empresas, até idéias simples, que não utilizam, necessariamente, alta tecnologia, mas que trazem em sua gênese o DNA da inovação.

De norte a sul do País, idéias novas se transformam em produtos e serviços de sucesso. No interior de Minas, uma pequena cidade utilizou uma metodologia financiada pela FINEP para desenvolver um sistema de coleta e processamento de lixo que se tornou referência nacional. No Rio de Janeiro, financiamos a compra de um dos mais modernos microscópios do mundo, fundamental nas pesquisas da área de nanotecnologia. Desenvolvimento de fontes alternativas de energia, projetos de modernos aviões para os mercados interno e externo, redes de telemedicina que levam a cura a pacientes de regiões remotas e novas técnicas de cultivo de frutos do mar nas praias do Sul são apenas alguns exemplos do apoio da FINEP a empreendimentos que estão mudando o perfil do País.

Tudo isso é possível porque a FINEP tem uma condição única no Brasil: uma gama de instrumentos variados de financiamento que vai do financiamento não-reembolsável ao crédito reembolsável, passando pela subvenção direta de atividades de inovação nas empresas. E, além de aumentar os recursos para o ano que vem, conseguimos também baixar a inadimplência para níveis compatíveis aos da rede de bancos comerciais.

Nesta publicação, procuramos mostrar algumas iniciativas de empresas que, com o apoio financeiro da FINEP, estão se posicionando na vanguarda da busca constante da inovação. É com essas empresas que o País conta para alcançar um desenvolvimento robusto, sustentável e com justiça social.